

Navios mercantes percorrem a Passagem de Nordeste, no Ártico

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:16/09/2009

Dois navios alemães atravessaram a Passagem de Nordeste, tendo chegado à Sibéria a partir da Coreia do Sul, percorrendo a costa ártica russa. O derretimento do gelo pelo aquecimento global tornou a viagem possível. Saiba mais...

Agora, os navios preparam-se para completar a viagem pelas águas geladas onde abundam os icebergs, dirigindo-se para Roterdã, na Holanda, com 3.500 toneladas de material de construção. As embarcações mercantes MV Beluga Fraternity e MV Beluga Foresight chegaram nesta semana a Yamburg, na Sibéria, informou a companhia proprietária, a Beluga Shipping GmbH. Elas saíram de Ulsan, na Coreia do Sul, no fim de julho, com destino à Sibéria via a Passagem de Nordeste, uma rota marítima que costumava ser evitada, por conta das grandes massas de gelo flutuando na água. Cientistas informam que a camada de gelo que recobria o Oceano Ártico está encolhendo a níveis sem precedentes por causa do aquecimento global, abrindo para a navegação rotas que, em tempos normais, eram entupidadas por gelo. Em julho, novas medições feitas por satélites da Nasa mostraram que o gelo sobre o mar no Ártico estava não apenas perdendo área, mas também espessura. Niels Stolberg, presidente da Beluga, firma baseada na cidade de Bremen, disse que a viagem dois navios de sua companhia representa o primeiro cruzamento bem-sucedido da Passagem de Nordeste por embarcações ocidentais. Ele afirmou que a empresa planeja mais viagens pela rota. Tradicionalmente, cargueiros que vão da Ásia para a Europa têm de cruzar o Golfo de Áden e o Canal de Suez. Cientistas dizem que a navegação bem-sucedida da Passagem de Nordeste demonstra a mudança climática. "Estamos assistindo a uma manifestação da mudança climática neste caso", afirmou Mark Serreze, diretor do Centro Nacional de dados de Gelo e Neve dos Estados Unidos. Já faz alguns anos que outra mítica rota congelada do Ártico, a passagem de Nordeste, é navegável. Em 2007, outra rota, o Estreito de McClure se abriu à navegação e agora a Passagem de Nordeste que, segundo Serreze, sempre tinha sido "um ponto de estrangulamento" do tráfego marítimo. Fonte: <http://www.estadao.com.br>